

Palestras “Prisões digitais” e “Projeto inocência”

Num âmbito da componente de “Cidadania e Desenvolvimento”, os alunos das turmas do 10.º CSE e do 11.º CT2 participaram em duas palestras dinamizadas por dois investigadores do CES (Centro de Estudos Sociais) da UC, no dia 4 de novembro de 2024, e organizadas em cooperação entre as diretoras das turmas envolvidas e a Biblioteca Escolar Clara Póvoa.

Ler+

A palestra **“Prisões digitais – A base de dados de perfis de ADN em Portugal e a análise sociodemográfica da sua população”** teve como objetivo dar a conhecer a importância do ADN na recolha de dados relativos à identificação de autores de crimes e construção de bases de dados com essas informações, em particular, em zonas de maior incidência de atos de delinquência, nomeadamente as grandes metrópoles.

Esta palestra foi particularmente importante para que os alunos percebessem que a recolha e preservação desses dados não pode ser feita em quaisquer circunstâncias, uma vez que a sua recolha e guarda tem de acautelar os direitos de privacidade de cada indivíduo.

A palestra **“Projeto Inocência: Crime, culpa e ciência forense”** teve como objetivos dar a conhecer o que é o projeto e a razão de ser da sua criação que ocorreu em 2020.

De acordo com os investigadores, o projeto tem como objetivo analisar de que forma os diferentes atores do sistema de justiça criminal, com práticas e formas específicas de adquirir conhecimento, avaliam a prova forense, como a interpretam e o que leva a que alguns indivíduos sejam condenados, continuando, porém, a reclamar a sua inocência.

Os investigadores que integram o projeto são normalmente contactados por pessoas que foram condenadas, mas continuam a reclamar inocência. Aos investigadores cumpre avaliar criticamente a interpretação de prova usada na investigação criminal realizada e, em caso de dúvida, na condenação, solicitar a reabertura do processo.